

12. O Anticristo (3º. Trim. 2012—I e II Tessalonicenses)

Material bíblico: II Tess. 2:1–12, Mat. 24:1–14, Zac. 3:1, Dan. 8:8–11, Atos 2:22.

Citações

- Estamos aqui convencidos de que o papado é o trono do verdadeiro e real Anticristo...
Pessoalmente, declaro que não devo nenhuma obediência ao papa como tampouco ao Anticristo.
Martinho Lutero
- Os oráculos de Deus predisseram o surgimento de um Anticristo na igreja cristã; e, no papa de Roma, todas as características desse Anticristo aparecem de forma tão espantosa que, se qualquer um que leia as Escrituras não perceber isso, é porque essa pessoa sofre de uma cegueira intrigante. *Cotton Mather*
- Ele [o papa] é, em um sentido enfático, o homem de pecado, já que ele promove toda espécie de pecado além dos limites. E também é chamado, de forma adequada, de filho da perdição, pois ele causou a morte de multidões incontáveis, tanto entre seus opositores quanto seus seguidores... É ele que... se exalta acima de tudo o que se chama Deus, ou que é adorado... reclamando para si o poder mais elevado e os maiores privilégios... reclamando prerrogativas que pertencem apenas a Deus. *John Wesley*
- Todo aquele que não confessa que Jesus Cristo veio em carne é um Anticristo [I João 4:2-3, II João 7]; aquele que não confessa o testemunho da cruz é do diabo; e aquele que perverte os dizeres do Senhor para sua própria conveniência, e diz que não há nem ressurreição nem juízo, tal pessoa é o primogênito de Satanás. *Policarpo de Esmirna*
 - Os eventos que vão ocorrer no tempo do Anticristo, mostram que ele, por ser apóstata e usurpador, está ansioso para ser adorado como se fosse Deus, e que, embora não passe de mero escravo, deseja ser proclamado rei. Pois ele, estando revestido com todo o poder do diabo, não voltará como rei justo nem como monarca legítimo em sujeição a Deus, mas como tirano ímpio, injusto e ilegal... separando os ídolos para persuadir [os homens] de que ele é o próprio Deus, levantando a si mesmo como único ídolo... Além disso, [Paulo] também indicou isso que eu já mostrei de várias formas: que o templo de Jerusalém foi construído pela orientação do verdadeiro Deus. Pois o mesmo apóstolo, falando em sua própria pessoa, distintivamente o chamou de templo de Deus [II Tess. 2:4... em cujo assento o inimigo vai se sentar, tratando de se mostrar como Cristo. *Irineu*
 - O homem do pecado, o filho da perdição, que deve primeiramente se revelar antes que o Senhor volte, que se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus ou que é adorado; e que vai se assentar no templo de Deus e se arrogar como Deus.... De acordo, de fato, com nossa visão, ele é o Anticristo; como nos ensinam as antigas e as novas profecias, e também o apóstolo João, que diz que ‘já muitos falsos profetas vieram ao mundo,’ os precursores do Anticristo, que negam que Cristo veio na carne, e não reconhecem a Jesus. *Tertuliano*
 - Onde está, então, o absurdo de se mencionar que existem, entre os homens, por assim dizer, dois extremos — um extremo de virtude e o outro de seu oposto; de modo que a perfeição da virtude habita no homem que percebe o ideal dado em Jesus, de quem fluiu para a raça humana tão grande conversão, cura e aperfeiçoamento, enquanto o extremo oposto está no homem que incorpora a noção daquele que se chama Anticristo?... um desses extremos, o melhor dos dois, deveria ser chamado de Filho de Deus, por causa de Sua preeminência; e o outro, que é diametralmente oposto, deveria ser denominado de

filho do maligno, do demônio, de Satanás e do diabo. E, em seguida, já que o mal é especialmente caracterizado por sua difusão e atinge sua maior altura quando simula a aparência do bem. Por essa razão, sinais, maravilhas e a realização de milagres geralmente acompanham o mal, pela operação de seu pai, o diabo. *Orígenes*

A palavra ‘Anticristo’, para mim, significa a descrença coletiva em Deus. *Marilyn Manson*

Perguntas

O que o termo “Anticristo” realmente significa? Por que deveríamos gastar tempo identificando o Anticristo? Como vemos este conceito nos afetando e a nossa teologia? De que maneiras o Anticristo e ideais semelhantes se encaixam em nossa perspectiva do grande conflito? Que métodos o Anticristo usa? O que pensar sobre Deus e o Anticristo?

Resumo bíblico

Em II Tess. 2:1–12 vemos o “homem da iniquidade” trabalhando, e a atitude e ações daqueles que seguem tal espírito de iniquidade: “Não deixem que ninguém os engane de alguma forma, porque a rebelião deve vir primeiro, e o homem da impiedade deve ser revelado, aquele cujo fim é destruição. Ele é o inimigo de Deus, e orgulhosamente se coloca acima de tudo o que se chama Deus e é adorado. Ele até se instala no templo de Deus, alegando ser Deus... Ele (o homem da iniquidade) vem para realizar a obra de Satanás, tendo todo tipo de poder, usando milagres e realizando feitos espantosos e enganosos. Recorrendo a toda espécie de expediente maligno, ele ilude os que estão em seu caminho de destruição, porque eles se recusaram a amar a verdade e, assim, ser salvos. Por causa disso, Deus lhes envia um engano convincente de modo que ponham sua confiança em uma mentira. Como resultado, todos os que não confiaram na verdade serão condenados, pois preferiram o maligno.” II Tess. 2:2-4, 9-12 FBV.

Jesus, em Mat. 24:1-14, dá uma resposta dupla à pergunta dos discípulos sobre “quando essas coisas acontecerão”, ao descrever a destruição do templo e o fim do mundo. Sua principal preocupação é lhes prover ânimo e os impedir de serem enganados. Esta é sempre a ênfase das Escrituras: revelar as mentiras do diabo.

Satanás é o acusador, aquele que se apresenta para nos condenar diante de Deus e do júri do universo observante (Zac. 3:1), enquanto Jesus nos defende. Esse cenário de “julgamento” não deve ser entendido como indicando que Deus precisa ser “convencido” de um modo ou de outro; trata-se simplesmente de uma descrição do governo transparente de Deus. Em Dan. 8:8-11, descreve-se profeticamente a obra do chifre pequeno, que se levanta em oposição a Deus. Pedro fala, em Atos 2:22, de como Jesus veio de Deus para realizar Sua obra, incluindo a refutação de Satanás.

Comentário

As extensas citações aqui mencionadas são apenas uma amostra para indicar até que ponto as ideias acerca do Anticristo têm afetado a crença cristã. Tem havido muitas identificações do Anticristo em relação a indivíduos diferentes e a sistemas inteiros de crença. Entretanto, a verdade é que, como termo específico, “Anticristo” é usado apenas em I e II João, onde também aparece no plural: “Anticristos.” (I João 2:18). O conceito se refere primariamente a uma pessoa ou pessoas que são adversários de Cristo e, além disso, que buscam substituir a Cristo. O termo se aplica a todos os que se levantam em oposição ao Deus que Cristo veio revelar, e que buscam substituir esse Deus com alguma outra crença. Como João diz: “todo espírito que não reconhece a Jesus não é de Deus. Esse é o espírito do Anticristo” (I João 4:3).

João também esclarece que qualquer um que não creia que Jesus é o Cristo é um Anticristo, já que tal pessoa nega tanto o Pai quanto o Filho (I João 2:22), e que aqueles que negam a encarnação de Jesus são “enganadores e Anticristos.”;

A passagem de 2 Tessalonicenses que descreve “o homem do pecado” é geralmente ligada ao conceito do Anticristo, uma vez que as descrições de suas ações são similares. A expressão literal para “homem do pecado” é, contudo, “o iníquo”, em grego. Ela identifica, portanto, todos os seres que escolhem colocar de lado a lei de Deus e se comportar de modo “iníquo”, rejeitando até mesmo a jurisdição da lei em sua vida. Isso é bem mais do que o simples “quebrantamento da lei”, embora, é claro, também o inclua. É uma rejeição, a atacado, de Deus e de Seu governo, Suas leis e Seus princípios. Trata-se de toda uma filosofia anti-Deus que encontra expressão na descrição da rebelião de Satanás que jaz no cerne do grande conflito, conforme descrita em Isaías 14 e Ezequiel 28.

Comentários de Ellen White

O último grande engano deve logo patentear-se diante de nós. O anticristo vai operar suas obras maravilhosas à nossa vista. Tão meticulosamente a contrafação se parecerá com o verdadeiro, que será impossível distinguir entre ambos sem o auxílio das Escrituras Sagradas. {Grande conflito, p. 593}

Quando a igreja de Tessalônica recebeu ideias errôneas no tocante à vinda de Cristo, o apóstolo Paulo aconselhou-a a provar cuidadosamente suas esperanças e expectativas pela Palavra de Deus. Citou-lhes profecias que revelavam acontecimentos a ocorrerem antes que Cristo viesse, e mostrou-lhes que não tinham base para O esperarem em sua época. “Ninguém de maneira alguma vos engane” (II Tess. 2:3) são suas palavras de aviso. Se acariciassem expectativas destituídas da sanção das Escrituras, seriam levados a um modo errado de se conduzirem; o desapontamento os exporia à zombaria dos incrédulos, e correriam perigo de se entregar ao desânimo, sendo tentados a duvidar das verdades essenciais à salvação. A advertência do apóstolo aos tessalonicenses contém uma lição importante aos que vivem nos últimos dias. Muitos adventistas têm julgado que, a menos que pudessem fixar a fé em um tempo definido para a vinda do Senhor, não poderiam ser zelosos e diligentes na obra de preparo. Mas, como suas esperanças são reiteradas vezes suscitadas, apenas para serem destruídas, sua fé sofre abalo tal que se lhes torna quase impossível se impressionarem com as grandes verdades da profecia. {Grande conflito, p. 88, 456-457}

Quanto maior a influência do homem para o bem, sob o domínio do Espírito de Deus, tanto mais resolvido será o inimigo a manifestar sua inveja e ciúme contra ele por meio de perseguição religiosa. Todo o Céu está, porém, ao lado de Cristo, não do anticristo. Os que amam a Deus e estão dispostos a ser participantes com Cristo em Seus sofrimentos, serão honrados por Deus. O anticristo, representando todos os que se exaltam contra a vontade e a obra de Deus, no tempo designado sentirá a ira dAquele que a Si mesmo Se deu para que não pereçam, mas tenham a vida eterna. Todos os que perseveram na obediência, todos os que não venderem a alma por dinheiro ou pela aprovação de homens, serão inscritos por Deus no livro da vida. Manuscrito 9, 1900. {Mensagens escolhidas, v. 3, p. 402}